

CARTA PROPOSTA CHAPA LAÇOS



**GESTÃO DAGV
2024.02-2025.01**

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Diretoria Executiva
 - 2.1 Presidência
 - 2.2 Secretário Geral
3. Diretoria Mínima
 - 3.1 Vice-Presidência de Administração de Empresas
 - 3.2 Vice-Presidência de Administração Pública
 - 3.3 Vice-Presidência de Economia
 - 3.4 Diretoria e Vice-Diretoria de Eventos
 - 3.5 Diretoria Cultural
 - 3.6 Diretoria Financeira
4. Diretoria Suplementar
 - 4.1 Diretoria Institucional
 - 4.2 Diretoria Social
 - 4.3 Diretoria de Integração
 - 4.4 Diretoria de Captação de Recursos
 - 4.5 Diretoria de Gestão de Pessoas
 - 4.6 Diretoria de Entidades Estudantis
 - 4.7 Diretoria de Produtos
 - 4.8 Diretoria de Marketing

APRESENTAÇÃO

Caros,

A Chapa Laços reconhece o papel fundamental desempenhado pelo Diretório Acadêmico Getúlio Vargas como um órgão de extrema importância na representação dos estudantes. Contudo, é evidente que, atualmente, o DAGV enfrenta desafios significativos, encontrando-se fragilizado e distante de seu público. Em muitas ocasiões, o Diretório enfrenta dificuldades para estabelecer uma comunicação eficaz com os alunos e transmitir claramente seus propósitos, demandas e projetos. Diante desse cenário, a Chapa Laços está comprometida em revitalizar essa relação, fortalecendo os laços entre o DAGV e a comunidade estudantil, promovendo uma maior transparência, diálogo e engajamento em prol de uma gestão mais participativa e representativa.

Os candidatos da Laços acreditam que a cultura gvniana, principalmente no período pós-pandêmico, vêm se fragmentando. Com isso, o DAGV encontra-se afastado e com dificuldade de se conectar com o alunato da Fundação Getúlio Vargas. Diante desse cenário, a Chapa Laços se propõe a reconstruir esses vínculos e, conforme sugere seu próprio nome, restabelecer os laços com a comunidade estudantil. Além disso, o nome da chapa reflete as iniciativas que seus candidatos se comprometem a seguir e realizar durante uma possível gestão, alinhadas e representadas pela sigla: Ligando, Ajudando, Comunicando, Ouvindo e Suprindo.

Os integrantes da chapa acreditam que o caminho à reconexão com os alunos é a escuta ativa, defendem firmemente que o DAGV deve estar receptivo a receber feedbacks e atento às demandas dos estudantes. Essa abertura é essencial para que o Diretório possa compreender verdadeiramente o sentimento do corpo discente e identificar suas reais necessidades. Somente dessa forma a entidade poderá direcionar suas ações de maneira estratégica e contextualizada, visando um impacto positivo e significativo para toda a comunidade acadêmica.

Portanto, a Chapa Laços procura fomentar LAÇOS e se reconectar com o alunato. Os candidatos seguem com os pilares: Cuidado, Comunicação, Reconexão, Empatia e Transparência.

CUIDADO

A Chapa Laços tem como seu primeiro pilar o cuidado, visando fomentar o Diretório Acadêmico como um ponto de suporte essencial para o alunato. Os candidatos reconhecem que o DAGV possui uma grande responsabilidade em diversos âmbitos e, portanto, é fundamental que o cuidado seja uma prioridade em todas as suas atividades e projetos. Este cuidado não se limita apenas aos estudantes, mas se estende a todas as iniciativas envolvendo a entidade, buscando promover a melhor experiência possível para a comunidade acadêmica da FGV. A Chapa está comprometida a garantir que cada ação do DAGV seja realizada de forma cuidadosa e atenciosa, refletindo o compromisso da Chapa Laços em oferecer um ambiente acadêmico inclusivo, acolhedor e de qualidade para todos os alunos.

COMUNICAÇÃO

A Chapa Laços reconhece a comunicação como um dos pilares fundamentais para uma gestão eficiente do Diretório Acadêmico. Tendo em vista, que uma comunicação eficaz é essencial para estabelecer vínculos sólidos e promover uma relação de confiança com todos os membros da comunidade acadêmica. Por isso, deve-se aprimorar os canais de comunicação, tanto internos quanto externos, com o objetivo de garantir que as informações sejam transmitidas de forma clara, transparente e acessível. A Chapa busca estabelecer uma cultura de comunicação aberta e colaborativa, a qual todos os membros do DAGV se sintam incentivados a compartilhar suas ideias, preocupações e sugestões, estando

disponíveis para ouvir e dialogar com entidades, coletivos e alunos, buscando compreender suas necessidades e expectativas.

RECONEXÃO

Alinhando-se ao pilar anteriormente mencionado, a Chapa Laços enfatiza o compromisso com a reconexão como uma das principais metas de sua gestão. É indiscutível que, após o período de pandemia, o engajamento e a interação entre o Diretório Acadêmico e os alunos sofreram um distanciamento significativo. Diante desse cenário, a Chapa Laços está empenhada em aproximar seus projetos e iniciativas dos estudantes, com o objetivo de restabelecer e fortalecer os laços entre a entidade e seu público-alvo. Essa abordagem busca não apenas reconectar o DAGV com os alunos, mas também criar um ambiente de colaboração e participação ativa, onde as vozes e necessidades dos estudantes sejam ouvidas e atendidas de maneira eficaz e significativa.

EMPATIA

A Chapa Laços reconhece a empatia como um pilar fundamental de sua gestão. Consciente de que o Diretório Acadêmico tem o papel de acolher uma ampla comunidade de alunos, a chapa entende que a empatia desempenha um papel crucial para oferecer suporte eficaz. Para a Laços, ser empático significa não apenas compreender as necessidades e preocupações dos alunos, mas também estar verdadeiramente presente para ouvi-los e oferecer ajuda de maneira genuína e significativa. Ao cultivar um ambiente empático, a Chapa visa criar uma comunidade mais inclusiva e solidária dentro da Fundação Getúlio Vargas, onde cada aluno se sinta valorizado e apoiado em sua jornada acadêmica e pessoal.

TRANSPARÊNCIA

A transparência é um dos pilares fundamentais da gestão proposta pela Chapa Laços. O Diretório Acadêmico existe para servir aos alunos e seus projetos e processos devem estar alinhados com as necessidades da comunidade estudantil, os candidatos reconhecem a importância de promover uma maior transparência em todas as esferas de atuação do DAGV. Isso inclui não apenas uma comunicação clara e aberta com os alunos, mas também a divulgação transparente de alguns processos da entidade.

Nesse sentido, a Chapa Laços se compromete a reconectar-se com o alunato por meio de uma postura transparente em relação às suas ideias, propostas e atividades. Isso significa estar disponível para ouvir as demandas dos alunos, responder às suas perguntas de maneira honesta e fornecer informações sobre decisões e ações do Diretório Acadêmico. Além disso, os candidatos da Chapa Laços estão empenhados em promover uma cultura de transparência dentro do DAGV, garantindo que todos os processos sejam conduzidos de forma ética, responsável e acessível a todos os membros da comunidade acadêmica.

ESTRUTURA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Letícia Tokuda

SECRETÁRIO GERAL
Nicolas Kioshi

DIRETORIA MÍNIMA

VP AE
Maria Isabel Sales

VP AP
Nicolas Saraiva

VPECONO
Giovanni Tortorella

FINANCEIRO
Vinicius Kohigashi

EVENTOS
Lucca Simões

CULTURAL
Victor Rocha

DIRETORIA SUPLEMENTAR

INSTITUCIONAL
Anna Beatriz Toyama

VICE-EVENTOS
Carolina Castiel

MARKETING
Gabriella Cremonesi

GESTÃO DE PESSOAS
Isabella Dias

CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Igor Gayoso & Otavio Pinheiro

ENTIDADES ESTUDANTIS
Seiji Sakamoto

INTEGRAÇÃO
Miguel Messias

SOCIAL
Guilherme de Aguiar

PRODUTOS
Julia Weinmann

Atenciosamente,
Chapa Laços

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidência

Leticia Hitomi Tokuda

4º semestre de Administração de Empresas

Leticia Hitomi Tokuda, candidata à presidência e estudante do 4º semestre de Administração de Empresas na Fundação Getulio Vargas, nasceu e cresceu em Mogi das Cruzes - SP. Desde cedo, Leticia destacou-se por seu envolvimento em diversos projetos escolares que exigiam trabalho em equipe e liderança. Um de seus projetos mais marcantes foi o de iniciação científica, o qual realizou um trabalho voluntário com idosos, cujo projeto consistia em visitas a asilos para compartilhar histórias e ensinar crochê, atividade que estimula criatividade, coordenação e memorização. Além disso, participou ativamente em eventos da escola, incluindo gincanas, as quais ocorriam durante um mês, uma vez ao ano, durante esse período, as equipes criavam apresentações de bateria, dança, teatro e científicas, além de recorrerem a patrocínios de empresas para arrecadar alimentos e cobertores, tinha como resultado a coleta de três caminhões de doações por equipe. Sua dedicação aos projetos escolares aprimorou significativamente suas habilidades de comunicação e colaboração.

Além disso, no 4º semestre foi eleita representante de sala na Fundação Getulio Vargas, devido a sua dedicação e comprometimento com a sua turma, em uma votação unânime, assumiu o papel de liderança e trabalhou em prol de seus colegas de sala, conseguindo assim aplicar algumas mudanças benéficas aos colegas de sala. Ademais, foi madrinha de sala durante os últimos três semestres, ajudando a integrar os calouros e explicar as dúvidas recorrentes. Ingressou no Diretório Acadêmico Getulio Vargas, no primeiro semestre de 2023, na área de Eventos, a qual foi nomeada membro destaque, por destacar-se em seu trabalho, com vendas de ingressos e participação ativa em reuniões. Ao longo do semestre, expandiu suas responsabilidades assumindo papéis chave em outras áreas: Integração, Social e Comunicação e Criação. No segundo semestre de 2023, foi

promovida a coordenadora de Eventos, assumindo mais responsabilidades, como cuidar de artistas, montar camarim, reuniões com as produtoras e de planejamento, supervisionar as vendas, entre outras atividades. Iniciou o semestre também como Coordenadora de Integração, responsável pelo planejamento do trote, junto ao seu diretor, além de auxiliar em outros projetos, como o Gvday e a Gincana. Além de ser Coordenadora de Marketing, auxiliando em postagens, também ingressou na área de Captação de Recursos, entrando em contato com empresas com propostas de parcerias, e ajudando a realizar alguns projetos de Captação de Recursos. Já na área de Produtos, auxiliou na criação e planejamento de vendas de grifes, e na de Projetos, planejou programas ofertados pelo DAGV, como Olimpíadas Sedentárias e Fuja da DP. Por isso, ao longo do semestre foi nomeada a Coordenadora de Captação de Recursos e de Produtos, devido ao desempenho nas áreas, finalizou o semestre como coordenadora de 5 áreas, além de participar da área de Projetos. Portanto, por ser uma membra muito ativa, mesmo em áreas onde não ocupava cargos formais, como Institucional e Cultural, Leticia estava sempre presente e engajada, contribuindo ativamente para o sucesso dos projetos. Sua participação ativa e seu comprometimento foram reconhecidos ao final do semestre, quando foi nomeada membro destaque geral.

Em 2024, a fim de conseguir dar um foco maior à Chapa, optou por dedicar-se à Coordenação de Eventos, Captação de Recursos e de Produtos, além de trabalhar junto à área de Gestão de Pessoas no recrutamento, participando de reuniões e planejando dinâmicas. Em consequência de seu trabalho, foi nomeada membra destaque de produtos e novamente em eventos. Por ser ativa em diversas áreas, desenvolveu um grande carinho pelo Diretório Acadêmico e uma vasta experiência sobre as dinâmicas da entidade, conseguindo identificar algumas questões a serem desenvolvidas.

Durante o processo de montagem da Chapa, com a ideia de ampliar seus conhecimentos, procurou conversar com ex-presidentes do Diretório acadêmico, para entender como funcionavam algumas questões no passado e entender a história do DAGV, conseguindo muitos insights, mudanças que desejaria realizar e projetos que gostaria de reaplicar.

Em uma dessas conversas, com o presidente Eduardo Junqueira, da Chapa Ser, referente aos anos de 2017 e 2018, Leticia descobriu um projeto fascinante: o DA Aberto. Este projeto consistia em disponibilizar um tempo específico durante a semana para que os alunos pudessem interagir com a diretoria, compartilhar eventuais problemas ou dificuldades, e buscar o auxílio do Diretório Acadêmico. Inspirada por essa iniciativa, Leticia viu uma oportunidade valiosa de melhorar a comunicação com os alunos e reforçar o compromisso do Diretório Acadêmico em representá-los. Ela acredita firmemente que o diálogo direto e presencial é essencial em certas situações, onde apenas mensagens não são suficientes para abordar questões mais sensíveis. Além disso, Leticia se compromete a acompanhar de perto os processos da diretoria de Entidades Estudantis, a nova diretoria será responsável por gerenciar todas as entidades estudantis reconhecidas pela FGV. Reconhecendo a importância desse novo processo e seu impacto significativo nos alunos, ela deseja estar bem-informada e pronta para lidar com quaisquer adversidades que possam surgir. Esse compromisso demonstra não apenas sua dedicação ao Diretório Acadêmico, mas também sua vontade de garantir que os interesses dos estudantes e entidades sejam protegidos e representados da melhor maneira possível.

Além das iniciativas já mencionadas, a candidata decidiu realizar conversas diretas com os Coletivos, em conjunto com o candidato à Secretaria Geral e a candidata à Diretoria Institucional da Chapa Laços. O objetivo dessas interações é compreender as dores e necessidades específicas desses grupos. Ela reconhece que, embora alguns projetos possam ser benéficos de forma geral, é crucial entender que existem situações que demandam uma atenção imediata e prioritária. Essa abordagem demonstra o compromisso da candidata em promover uma gestão que esteja verdadeiramente alinhada com as demandas e realidades dos diversos segmentos da comunidade estudantil. Ao manter uma comunicação aberta e constante com os Coletivos, ela busca garantir que suas ações e projetos estejam alinhados com as necessidades reais dos estudantes. Essa postura proativa e receptiva evidencia o comprometimento da candidata em construir uma gestão inclusiva e participativa, na qual as vozes e perspectivas dos diferentes grupos

sejam ouvidas e consideradas na formulação de políticas e iniciativas do Diretório Acadêmico.

Durante o diálogo com o Coletivo Plutão, emergiu uma preocupação relevante: a transição de gestão no Diretório Acadêmico suscitou incertezas quanto ao apoio contínuo às políticas de permanência dos bolsistas dentro da universidade. Essa inquietação reflete uma consciência aguçada sobre a importância da continuidade e do comprometimento das próximas gestões com essa questão crucial. Diante desse cenário, a candidata reconhece a necessidade de implementar medidas concretas para assegurar que as políticas de permanência sejam uma prioridade constante em todas as gestões futuras do Diretório Acadêmico. Uma dessas medidas consiste na reformulação do estatuto, de modo a garantir que o suporte aos bolsistas seja uma obrigação institucional inalienável.

Em uma conversa com o Coletivo 20 de Novembro, tornou-se evidente a importância da comunicação antecipada dos projetos e do alinhamento com a área de eventos do coletivo. Ficou explícito que é essencial manter uma comunicação constante sobre pautas raciais, não apenas em meses específicos, mas de forma contínua ao longo do ano. Essa abordagem garantiria uma maior conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em questões relacionadas à diversidade e inclusão. Além disso, a necessidade de estabelecer parcerias e promover conjuntos de eventos para ampliar o alcance e o impacto das iniciativas foi destacada durante a conversa. Essas medidas visam fortalecer a representatividade e o apoio aos estudantes pertencentes a grupos minoritários, promovendo um ambiente mais inclusivo e acolhedor dentro da universidade.

Durante uma conversa com o Coletivo Delta, ficou evidente uma das maiores preocupações deles: a dificuldade em captar membros. Percebendo essa questão, a candidata compreendeu que o DAGV poderia desempenhar um papel importante na divulgação dos coletivos. Isso poderia ser feito tanto por meio de eventos em colaboração quanto através dos canais de comunicação próprios do diretório, como as redes sociais, e isso poderia ser frequentemente reforçado. Essa iniciativa se mostrou necessária, pois muitos alunos desconhecem a existência dos

coletivos e, conseqüentemente, não se sentem plenamente integrados à vida universitária.

Essa proposta de reformulação estatutária evidencia o compromisso da candidata com a promoção da equidade e da inclusão na universidade. Ao buscar garantir que as próximas gestões sejam legalmente obrigadas a prestar apoio aos bolsistas, ela busca criar um arcabouço institucional sólido e duradouro, capaz de assegurar que os estudantes em situação de vulnerabilidade tenham o respaldo necessário para alcançar o sucesso acadêmico. Além disso, essa iniciativa reflete a capacidade da candidata de identificar questões emergentes e agir proativamente para abordá-las de maneira eficaz, demonstrando sua liderança visionária e seu comprometimento com a promoção do bem-estar e da igualdade de oportunidades para todos os estudantes.

A candidata também reconhece que, após o período de pandemia, o Diretório Acadêmico se viu desconectado dos alunos, refletido na redução do engajamento destes nos projetos. Durante uma conversa esclarecedora com Luis Gustavo, presidente do DAGV nos anos de 2016 e 2017, surgiu uma ideia inspiradora: a implementação de projetos colaborativos em parceria com outras entidades estudantis. A proposta de Luis Gustavo sugere que essa iniciativa poderia restabelecer a proximidade entre o Diretório Acadêmico e os alunos, fortalecendo os laços e estimulando a participação ativa da comunidade estudantil. A partir dessa valiosa sugestão, a candidata enxerga uma oportunidade de revitalizar o envolvimento dos alunos, promovendo uma abordagem mais integrada e colaborativa para as atividades do DAGV.

A atual presidente do Diretório Acadêmico, Maria Julia Silva, da Gestão Ecos, demonstrou competência ao estabelecer uma comunicação eficaz e uma conexão sólida entre os presidentes de Atléticas, Centros Acadêmicos (CAs) e de Diretórios Acadêmicos (DAs) da Fundação Getulio Vargas, além de outras universidades. Essa iniciativa foi fundamental para o progresso dos projetos e para a integração da comunidade estudantil. Ao observar os resultados positivos desta abordagem, a candidata reconhece a importância de manter e aprimorar essa boa relação entre

as entidades estudantis. Para isso, ela pretende expandir ainda mais essa comunicação, buscando fortalecer os laços já estabelecidos e estendendo-os para outras entidades. A candidata entende que essa colaboração interinstitucional pode proporcionar benefícios significativos, como o compartilhamento de experiências, o intercâmbio de ideias e o apoio mútuo em iniciativas conjuntas. Dessa forma, ela se compromete a promover uma cultura de cooperação e parceria entre os diferentes órgãos estudantis, visando a realização de projetos mais amplos e impactantes para toda a comunidade acadêmica.

A integrante da Chapa Laços reconhece que as entidades representativas, como a Atlética, APA, Tatubola e o DAGV, desempenham um papel fundamental na propagação da cultura da FGV. Para isso, é essencial manter uma comunicação ativa e colaborativa entre essas entidades. Através desse diálogo, é possível coordenar esforços, compartilhar ideias e promover iniciativas que fortaleçam o senso de comunidade e pertencimento entre os estudantes da instituição. Além disso, essa integração entre as entidades permite ampliar o alcance das atividades culturais, esportivas e acadêmicas, proporcionando uma experiência mais rica e diversificada para toda a comunidade da FGV.

A candidata também se compromete a seguir os princípios fundamentais da Chapa Laços, demonstrando uma comunicação eficaz e transparente com a coordenação dos cursos, tendo em vista que a transparência é essencial para estabelecer uma relação de confiança com os alunos, e se dedicará a manter um diálogo aberto sobre os processos acadêmicos e administrativos. Ademais, a candidata buscará ativamente defender os interesses dos estudantes, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e representadas em todas as instâncias pertinentes. Além da boa comunicação com a Controladoria, ser transparente, a fim de evitar qualquer tipo de empecilho que prejudique o repasse. Além de suas responsabilidades, Leticia está comprometida em manter uma relação sólida com os advogados e contadores que prestam suporte externo ao Diretório Acadêmico. Ela reconhece a importância desses profissionais para garantir a conformidade legal e financeira do DAGV, e pretende colaborar de forma próxima e transparente com eles. Como parte de sua gestão, Leticia supervisionará de perto as diversas

áreas do Diretório Acadêmico. Para isso, planeja realizar conversas individuais frequentes com os diretores, proporcionando um espaço para discutir questões específicas, identificar desafios e buscar soluções em conjunto. Além disso, ela irá ministrar reuniões de diretoria, promovendo uma troca constante de informações e atualizações sobre os projetos em andamento. Para fortalecer o vínculo entre os diretores e aumentar o engajamento deles, Leticia pretende implementar processos de team building. Essas atividades serão projetadas para promover a colaboração, a confiança e a coesão da equipe, contribuindo para um ambiente de trabalho mais produtivo e harmonioso. Durante o processo de formação da Chapa, Leticia já aplicou alguns desses processos que aprendeu em um team building com os coordenadores de Captação de Recursos, e percebeu de forma clara como essa abordagem pode aproximar e fortalecer os laços entre os membros da equipe. Com uma abordagem proativa e centrada nas pessoas, Leticia está determinada a criar um ambiente no Diretório Acadêmico que promova o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos, além de garantir o sucesso e a eficácia das atividades do DAGV em prol dos interesses do alunato.

Secretário Geral

Nicolas Kioshi Saito Barra

3º Semestre de Administração de Empresas

O cargo de secretário-geral da Chapa Laços será ocupado por Nicolas Kioshi Saito Barra, aluno do terceiro semestre de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Nascido e criado na Zona Norte de São Paulo, o candidato sempre demonstrou interesse em empreendedorismo e projetos acadêmicos. Durante seu período escolar, Nicolas se envolveu com projetos sociais de reciclagem e doações para pessoas em condições de rua, além disso, também participou de eventos culturais envolvendo competições de danças. Ao ingressar na fundação, Nicolas desde o começo sempre se interessou pelo DAGV e por projetos voltados aos alunos e, com isso, ingressou na entidade em seu segundo semestre.

Atuando há 10 meses no Diretório Acadêmico Getulio Vargas, ingressou inicialmente na área de Integração, na qual Nicolas atuou como coordenador da Gincana e auxiliou, também, em projetos como o trote de 2023.2 e 2024.1 e o GVDay de 2023.2. Por conta de seu desempenho, o candidato foi reconhecido como Membro Destaque da área, comprovando assim seu comprometimento e engajamento com o Diretório Acadêmico. Ademais, Nicolas também participou ativamente da área de eventos desde que ingressou na entidade em 2023.2, trabalhando com vendas presenciais, bar e porta durante festas renomadas como GVJada e Gioconda Venuta. Por fim, no semestre de 2024.1, o candidato também ingressou na área de parcerias, na qual era responsável por cuidar das listas de benefícios com baladas parceiras, além de ter trabalhado em projetos como PubCrawl, Camisetas para Coletivos, Grafite no 7º andar, entre outros... Os esforços do candidato na área fizeram com que ele fosse reconhecido como Membro Destaque da área de Parcerias no mês de abril. Além de suas contribuições pelo DAGV, Nicolas é também representante de sala e foi padrinho de estudantes do semestre anterior, portanto, buscou desenvolver capacidade de

integrar e liderar pessoas, assim como aprendeu a recolher e atender as demandas de sala sempre que possível.

Sobre o cargo de Secretário Geral, a Chapa Laços compreende que o cargo possui um papel fundamental na gestão e preservação dos documentos do DAGV. Esse responsável tem a tarefa de organizar, manter e proteger todos os registros essenciais, garantindo que a documentação esteja sempre atualizada e acessível. Além disso, o Secretário Geral também tem a responsabilidade de assinar demonstrativos financeiros e quaisquer outros documentos importantes, assegurando que todas as operações estejam em conformidade com os padrões legais e éticos estabelecidos pela entidade. Esta função é essencial para o bom funcionamento e a transparência do DAGV, servindo como um pilar de confiança e eficiência dentro da organização.

Adicionalmente, é fundamental que o secretário atue também como um canal de comunicação, tanto dentro da organização quanto para o exterior. Essa habilidade de manter todos informados e se comunicando é imprescindível para a coesão e eficácia da entidade. Com isso em mente, é importante destacar a comunicação direta e constante do secretário com a presidente e os demais diretores candidatos. Manter essa comunicação aberta e eficiente ajuda a garantir que todos estejam na mesma página, facilitando a coordenação e a execução dos projetos, além de fortalecer a união entre diretores. Esse aspecto do trabalho é crucial para manter a organização unida.

Ademais, Nicolas se vê empenhado em aprimorar a comunicação externa da entidade, não apenas com os estudantes, mas também com as demais entidades. Sua proposta inclui a implementação de uma comunicação eficaz entre as entidades, com o objetivo de evitar conflitos no calendário de eventos, garantindo sempre a melhor experiência para os alunos. Visando alcançar esse objetivo, ele reconhece a importância da transparência com os alunos e de manter uma comunicação aberta e constante entre todas as partes envolvidas. Para isso, o candidato busca manter contato direto com presidentes e diretores das diversas entidades da EAESP e EESP, a fim de coletar demandas, esclarecer processos e

estar sempre aberto a receber feedbacks e críticas para que o Diretório Acadêmico possa crescer e evoluir em conjunto com as demais entidades.

Outro ponto que Nicolas considera extremamente importante é o contato e relação do Diretório Acadêmico com os coletivos. Visando entender suas demandas e ter uma comunicação aberta e transparente entre eles, o candidato junto com as candidatas à presidência e a diretoria institucional conversou com os coletivos.

Durante a conversa com o Coletivo Plutão, ficou evidente que a manutenção das políticas de permanência estabelecidas pelo DAGV é uma preocupação constante para o coletivo. Tendo isso em mente, Nicolas percebe a importância de tornar os auxílios do Diretório Acadêmico para os coletivos mais seguros e institucionalizados por meio do estatuto. Dessa forma, as políticas de permanência seriam não apenas uma prioridade para a Chapa Laços, mas também para as futuras gestões, garantindo sua continuidade e reforçando o compromisso com os coletivos estudantis.

Além disso, em uma conversa junto do Coletivo Delta, discutiu-se a importância de divulgar e introduzir os coletivos para o alunato. Levando isso em consideração, a Chapa busca melhorar a divulgação e exposição dos coletivos para os alunos, tendo eles presentes e com voz em projetos como o GVDay, para que assim eles possam conversar com as pessoas desde o início de suas vidas universitárias.

Por fim, em uma conversa com o Coletivo 20 de Novembro, foi debatido a importância de manter uma forte comunicação entre o DAGV e os coletivos, algo que Nicolas vê como essencial, não só com os coletivos, mas com todos os alunos. Além disso, pensou em introduzir eventos que buscam educar o alunato sobre representatividade e questões sociais.

Em suma, as conversas com coletivos foram agregadoras para que a Gestão Laços entendesse quais demandas são realmente necessárias e o que pode ser

feito para que todos os alunos tenham uma boa vivência dentro da Fundação Getulio Vargas.

DIRETORIA MÍNIMA

Vice-Presidência de Administração de Empresas

Maria Isabel de Campos Sales
2º Semestre de Administração de Empresas

Para o cargo de vice-presidente acadêmica de administração de empresas, candidata-se a concorrente Maria Isabel de Campos Sales, aluna do 3º semestre de Administração de Empresas. Membro do Diretório Acadêmico desde o ingresso na faculdade, fez parte das áreas de Parcerias e Vice-Presidência de Administração de Empresas, adquirindo experiências e desenvolvendo um forte interesse nesta última.

A área de Vice-Presidência Acadêmica de Administração de Empresas desempenha um papel de conexão e apoio entre os estudantes, a coordenação do curso e o Diretório Acadêmico. Sua função é defender os interesses dos alunos, enriquecer suas experiências acadêmicas e melhorar a comunicação com a coordenação do curso, assegurando a representação de seus interesses na universidade.

Os projetos "Fuja da DP" e "Boas Provas", implementados em colaboração com a área de Parcerias, serão mantidos para apoiar os estudantes em suas questões acadêmicas. O "Fuja da DP" oferece aulas gratuitas nas disciplinas consideradas mais desafiadoras, conforme a percepção dos próprios alunos. Para identificar estas disciplinas, será realizada uma pesquisa por meio de um questionário, a ser respondido pelos estudantes. Ademais, o "Boas Provas" visa apoiar os estudantes durante os períodos prévios às provas parciais e finais, com o objetivo principal de oferecer atividades de lazer e entretenimento para aliviar o estresse e relaxar os alunos. Devido ao feedback positivo recebido nos últimos semestres, ambos os projetos serão continuados e aprimorados para atender ainda melhor às necessidades dos estudantes.

Além disso, o "Papo CEO" será retomado, porém com uma abordagem mais inclusiva em relação aos convidados. Nos últimos anos, o foco predominante foi em CEOs do setor financeiro. Agora, pretende-se diversificar, incluindo profissionais de diversas áreas. Por exemplo, planeja-se convidar figuras do meio artístico, como uma renomada produtora de eventos, possibilitando a realização de encontros em conjunto com a área de Eventos. Além disso, considera-se a colaboração com outras entidades, para trazer especialistas desses setores, enriquecendo ainda mais o projeto e oferecendo uma variedade de perspectivas aos alunos.

Um dos principais focos da gestão será atrair mais membros para a área, a fim de enriquecer as reuniões com uma maior diversidade de pontos de vista e opiniões. Isso é essencial, pois a área lida diretamente com as necessidades dos estudantes; entender amplamente essas necessidades é crucial para abordar e resolver as questões que são levantadas durante as discussões. Este esforço em aumentar a participação visa a garantir que as decisões tomadas reflitam uma gama mais ampla de perspectivas e atendam efetivamente ao corpo discente.

Outro aspecto fundamental da chapa será a manutenção e o aprimoramento contínuo das relações com a coordenação do curso. É vital fortalecer essa parceria para garantir que as necessidades e pautas dos alunos sejam destacadas e adequadamente endereçadas. Para isso, planeja-se implementar estratégias proativas que facilitarão a comunicação e a resolução de questões. Além disso, serão organizadas reuniões abertas, convidando todos os representantes de sala para que estejam atualizados sobre os desenvolvimentos recentes e as questões emergentes que precisam ser levadas à coordenação. Essa prática incentivará uma maior participação estudantil no processo decisório. Para complementar essas reuniões, o uso regular de formulários online será introduzido, permitindo que os alunos expressem suas demandas e sugestões de forma anônima, se desejarem. Isso proporcionará um feedback contínuo e direto sobre a eficácia das soluções implementadas e sobre novas questões que possam surgir.

Este conjunto de estratégias visa estabelecer um ambiente acadêmico mais conectado, comunicativo, cuidadoso e transparente, alinhado aos pilares

fundamentais da chapa. O objetivo é adaptar-se de forma contínua às necessidades dos alunos, promovendo uma experiência educacional que seja não apenas enriquecedora, mas também inclusiva e acolhedora para todos.

Vice-Presidência de Administração Pública

Nicolas Rafael Silva Saraiva

3º Semestre de Administração Pública

Para o cargo de Vice-Presidente Acadêmico de Administração Pública pela Chapa Laços, Nicolas Rafael Silva Saraiva, do 3º semestre do curso e bolsista BNE, se candidata. Morador de áreas periféricas na zona leste de São Paulo desde o nascimento, ingressou na graduação em AP por enxergar o potencial transformador desse curso, principalmente em um lugar como a FGV, que respira oportunidades e inovação. Desde o ingresso na Fundação, se encantou pela atuação do DA como entidade representativa e como ele se comporta como um “mini Estado” formado pelo alunato, promovendo ações para o seu bem. Assim, fez parte da área de VPAP logo no primeiro semestre até os dias atuais, observando de perto duas gestões diferentes e participando de diversos projetos da área.

O objetivo da área de Vice-Presidência Acadêmica de Administração Pública é representar o alunato do curso, estabelecendo com eles uma relação de escuta ativa e entendimento das suas demandas, dialogando com os órgãos da Fundação que forem pertinentes. Nesse sentido, a área também dispõe do dever e objetivo de apoiar e prezar pelo bem desse grupo e seus interesses, pensando nas suas trajetórias como alunos em si e como futuros administradores públicos, promovendo eventos e projetos que condizem tais demandas. Esses objetivos são essenciais para promover a união entre os alunos do curso mais diversos da Escola, historicamente segregado pela própria faculdade e pela sociedade, apesar do seu potencial transformador na vida pública, para assim auxiliar esses futuros gestores do país na construção de experiências ainda mais enriquecedoras na sua formação.

Atualmente, VPAP se divide em quatro coordenadorias que trabalham em busca dos objetivos expostos: Relações institucionais, responsável por representar a área dentro e fora da FGV; Suporte Acadêmico, com a função de ser a ponte entre a área e os alunos; Eventos, voltados à exposição de conhecimento e oportunidades que estejam relacionados ao curso; em conjunto com Mídias e

Comunicação, mantenedora das redes sociais e divulgadora de informações para o alunato. O candidato planeja alterar apenas uma dessas áreas, transformando Relações Institucionais em Secretaria Geral, por conta da necessidade de transversalidade entre as coordenações, fortalecendo as articulações entre elas, em conjunto com definições claras de processos, assim potencializando as entregas para o alunato.

Uma das necessidades urgentes para a área é a aquisição de membros novos, mão de obra que aumenta a possibilidade de realizar os projetos planejados e abre novas possibilidades através das ideias trazidas pelos membros. Por causa disso, o candidato planeja uma reestruturação visual da área, juntamente da retomada de divulgação informativa sobre o curso e tudo que for pertinente ao alunato de AP, através das redes sociais, com a adição de conteúdos sobre acontecimentos do campo das públicas e a construção de um projeto referente à elaboração de Newsletter voltado para atualidades do Brasil. Após a captação desses membros, será iniciado um movimento de coleta de demandas para as visualizar de forma estratégica e buscar meios de torná-las tangíveis.

Apesar das demandas dos alunos serem coletadas posteriormente, o candidato percebe que o próprio curso de AP sinaliza em sua estrutura alguns aspectos que podem deixar de desenvolver competências dos alunos, gerando frentes de atuação da área para tentar fortalecer o espírito público. Entre esses aspectos está a falta de preparo para concursos públicos, que vai desde a apresentação de informações para estudos autônomos até a incorporação de estruturas desses concursos, que nesse sentido se aproximam muito mais de vestibulares, no dia a dia do curso, visando o incentivo e aproximação dos alunos ao setor governamental.

Ainda no âmbito desse fomento à carreira pública, o candidato vê como necessária a continuidade e expansão de eventos como “Me encontrando em AP”, que apresentam diferentes possibilidades profissionais para o alunato do curso, também incluindo perspectivas do terceiro setor, de forma tangente aos mais diversos temas que possam interessar ao público.

Como último tópico dessa frente de fortalecimento, o candidato apresenta um projeto de integração do campo das públicas, visto que é um espaço muito diverso, com abordagens diversas de cursos e suas faculdades, que podem contribuir muito para o crescimento mútuo. Esse crescimento não é visto da perspectiva da integração pontual que é produzida, por exemplo, no ENECAP, mas sim como uma troca constante de ideias e oportunidades, com o objetivo de identificar potencialidades que possam ser agregadas para os alunos da FGV.

Em outra frente, o candidato também planeja maior conexão de projetos com a Vice-Presidência de Administração de Empresas, pensando na troca de conhecimentos de mundo e administrativos específicos de ambos os cursos que possam se encontrar no ponto de intersecção de utilidade, procurando ofertar para os alunos de AP a oportunidade de adquirir competências mais objetivas que podem ser encontradas no curso de Administração de Empresas. O aspecto das conexões também deve ser expandido, buscando formar parcerias com outras entidades da Fundação que estejam dispostas a tal, dependendo das demandas do alunato.

Também é proposto a realização de projetos que possam impactar diretamente no dia a dia dos alunos do curso, como o projeto de traduzir os textos em inglês que são obrigatórios na disciplina. Novamente, voltando ao fato da diversidade de realidades desse curso, de forma que é papel de VPAP pensar, juntamente com outros atores, soluções para tornar o ambiente da graduação menos elitistas para os alunos.

Através desses pontos, o candidato demonstra a total disponibilidade a escutar o alunato e construir uma gestão participativa, se comprometendo a agir de acordo com os valores da chapa no momento de sua gestão, tendo sempre como norteador de seus atos a necessidade de agregar na trajetória desses alunos.

Vice-Presidência de Economia

Giovanni Antonio Tortorella

3º Semestre de Economia

Giovanni Antonio Tortorella, candidato à Vice-presidência Acadêmica de Economia, está no 3º semestre do curso de Economia. Além da atuação no DAGV, participa de grupos de extensão com o Cineclube FGV e o EESP Ensina.

O papel do DAGV, sob a voz da área de Vice-presidência Acadêmica de Economia, é imprescindível para a vivência do alunato e para a manutenção das tradições dos estudantes. Para além de uma atuação direta com as demandas dos alunos, a área deve ser capaz de manter os alunos engajados com integrações típicas da EESP, além de viabilizar novas atividades adequadas ao novo espaço e ao novo quadro social que constitui o alunato.

Em relação ao novo prédio que foi designado para os alunos da EESP e da EDESP, a Vice-Presidência de Economia busca garantir um canal aberto de comunicação com o CRD (Conselho de Representação Discente) e com o Centro Acadêmico de Direito. Assim, será possível determinar o melhor uso e a otimização do espaço do prédio. O diálogo constante com o CRD possibilitará a aproximação do DAGV da coordenação e, conseqüentemente, das decisões que impactam diretamente os alunos de economia. De modo análogo, o contato com o CA permitirá contribuições mútuas como a realização de atividades, eventos e integrações entre os alunos de Economia e Direito. Nesse último ponto, destaca-se a importância da atuação da área de integração do DAGV para mediar as atividades entre os ingressantes de ambos os cursos.

Ademais, a Chapa Laços deseja discutir a melhora de espaços de vivência para o alunato da EESP. Aos moldes do "quinto", visam certificar que o espaço disponibilizado para o DAGV seja, efetivamente, acolhido e utilizado para o descanso e para a integração dos alunos. Essa identificação dos alunos com o espaço se faz necessária, uma vez que os locais hoje utilizados para a socialização

se encontram espalhados ao longo do prédio e em regiões muito próximas às salas de aula, o que se mostra pouco cômodo para os alunos dentro e fora de aula.

A área também deve se responsabilizar por um contato mais íntimo com os grupos de extensão e com as entidades da EESP. Somente assim será possível conciliar as demandas e assegurar um ambiente apropriado e proveitoso para tais grupos. Com essa parceria, pode-se retomar uma certa frequência na realização de eventos com economistas de grande projeção, a fim de tratarmos de temas acadêmicos e profissionais.

O candidato almeja, também, regularizar e aumentar a constância de grifes específicas para o alunato de Economia, com uma diversidade significativa de peças. Com efeito, a utilização de itens específicos para os alunos de Economia aumenta o senso de pertencimento e acolhimento dos alunos.

Em relação às tradições, acredita-se que as festas exclusivas são imprescindíveis para a integração e convivência dos alunos da EESP. Assim, a área pode facilitar ou conduzir a realização de festas aos moldes da tradicional EESPartada. A fim de garantir que a festa seja devidamente organizada, contará com o apoio da área de integração. Outros projetos, tais como o TETA, PUBS e XUCA, marcadamente constituintes da tradição dos alunos de Economia, devem ser mantidos e ampliados. Ainda, acredita-se que a Vice-presidência Acadêmica de Economia deve ser vanguardista na criação de novas festas, eventos e campeonatos capazes de mobilizar ainda mais o novo perfil do alunato.

Com relação à estrutura interna, pretende-se promover uma subdivisão em grupos de trabalho mais focados em cada uma das responsabilidades da área. Assim, planeja promover um maior sentimento de dono e, conseqüentemente, uma autonomia maior dos membros.

Por fim, é importante destacar que, com a ampliação de vagas para bolsistas BNE, o candidato acredita que a integração promovida pela área não pode se furtar de encarar e contribuir para a melhor vivência dos bolsistas no espaço universitário. Com ações que abrangem desde a integração dos calouros até a disponibilidade

do “voucher bolsista” no restaurante do prédio novo, a área pode contribuir positivamente para a vivência diária desses alunos.

Diretoria e Vice-Diretoria de Eventos

Lucca Rodriguez Simões (Candidato a Diretoria de Eventos)

5º semestre de Administração de Empresas

Carolina Guimarães Castiel (Candidata a Vice-Diretoria de Eventos)

2º semestre de Administração de Empresas

A área de eventos tem a responsabilidade de realizar todas as festas do Diretório Acadêmico, em que todos da área (diretores, coordenadores e membros) são responsáveis por toda a produção (pré, durante e pós), desenhando e executando esses os mesmos. Esses eventos têm como objetivo promover a integração do alunato para fora do ambiente da faculdade, além de capacitar os membros presentes na área, desenvolvendo habilidades de estratégias de marketing online e offline, produção de eventos e lançamentos, cuidado de artistas, entre outras. Os candidatos prezam pelo alinhamento constante com a área de financeiro, institucional, captação de recursos e marketing, visando o melhor funcionamento da área e a mitigação de riscos envolvidos em questões de prejuízos e acontecimentos imprevistos.

Os candidatos a diretoria e vice-diretoria pretendem elevar a qualidade das entregas aos alunos, respeitando a tradição e mantendo uma comunicação com eles, coletando feedbacks e entendendo suas vontades e demandas para as festas. Os integrantes da Chapa Laços entendem que o público gvniano tem gostado cada vez mais de festas premium, com boas atrações, espaços confortáveis e um bar atrativo, portanto, querem focar mais nesses pontos para atender as demandas.

A escolha pela dupla diretoria, formada pelos atuais coordenadores da área: Lucca Rodriguez Simões, coordenador durante as últimas 3 gestões, e Carolina Guimarães Castiel, coordenadora durante a última gestão, foi decidida ao perceber que, durante gestões passadas, a área possuía muitas demandas, o que acabava sobrecarregando um único diretor, junto do executivo e seus coordenadores. Assim, os candidatos pretendem delegar melhor e manter o planejamento de forma mais organizada, mitigando riscos relacionados aos eventos.

Os integrantes da Chapa Laços pretendem seguir com as seguintes festas:

- **Bar dos Bixos**

Festa pensada para inclusão dos novos estudantes no mundo universitário, comemorando a entrada deles nas faculdades, em parceria com uma produtora e outras faculdades (como Insper, Puc e ESPM).

- **GVjada**

Ocorre em parceria com a Associação Atlética Acadêmica Getulio Vargas (AAAGV), sendo a maior cervejada de São Paulo. Por isso, pretende-se continuar e manter a tradição, trazendo um ar mais premium à festa, como requisitado pelo público da FGV nas últimas edições.

- **Gioconda Venuta**

Contendo 66 edições realizadas, é a festa mais diferenciada do mundo universitário, sempre inovando em algum ponto, prezando por manter a festa e tornar ainda mais especial essa tão querida pelo alunato através de temas que esbanjam em decorações, inspiradas em outros grandes que o público frequenta, além de manter a tradição de grandes artistas e um open bar incomparável.

- **Giorgina Verano**

O Sunset como festa, é um evento diurno que está crescendo novamente, após o sucesso da última, os candidatos decidiram seguir com a festa, mantendo a ideia de festa diurna e open bar premium, para um público reduzido, inspirado em grandes festas do Rio de Janeiro e São Paulo.

Além disso, Lucca e Carol planejam criar uma nova label de festa, ainda a ser desenvolvida, mas que se comunique com as demandas do alunato e faça sentido em relação às outras festas. Dentre algumas das ideias, querem trazer mais parcerias e ativações, tornando esse um ambiente de conexões e inovação.

Estrutura da área

A Chapa Laços busca trazer uma estruturação da coordenadoria de eventos, elegendo cargos específicos como:

- Coordenador Geral: Entende-se que além dos próprios diretores, é necessário que tenham pessoas responsáveis por coordenar, de maneira geral, os processos dentro da área. Os candidatos, como atuais coordenadores gerais, entendem a importância de alguém para lidar com questões mais breves e diretas, ajudando nas estruturas do processo.
- Coordenador de Captação de Recursos: Pessoa responsável por comunicar-se com a área de Captação de Recursos sobre os temas de interesse, como por exemplo, ativações em festas e parcerias com marcas, além de outros recursos captados que possibilitem a organização da festa.
- Coordenador de Marketing de Eventos: Pessoa responsável por comunicar-se com a área de marketing e estruturar os cronogramas de post de divulgação, marketing offline, como por exemplo, em outras faculdades.
- Coordenador de Financeiro de Eventos: Pessoa responsável por verificar orçamentos de produtoras, junto do diretor financeiro, assim reduzindo o custo e mitigando gastos desnecessários, mantendo a qualidade e entrega.

Os cargos seriam **ROTATIVOS**, a fim de que todos os coordenadores consigam ter a mesma experiência, capacitando-os para uma possível futura diretoria.

Ademais, para estruturar a área e possibilitar o melhor funcionamento desta, os candidatos procuram trazer alguns pontos principais, sendo esses:

- Capacitação e motivação dos membros

Introduzir os membros em todos os processos de produção dos eventos, mantendo-os engajados para crescerem na área e se interessarem cada vez mais

por eventos e pelo próprio diretório, podendo assumir cargos durante as festas na área artística, criação e produção.

- Parcerias

Trabalhar com a área de captação de recursos para trazer ativações inéditas aos eventos, reduzindo os custos e melhorando a experiência do alunato.

- Inclusão

Através de demandas do alunato, irão manter a entrada gratuita dos bolsistas BNE e 100% restituíveis em todas as festas do Diretório, garantindo a democratização do acesso destes.

- Responsabilidade financeira

Sendo uma das áreas que mais movimenta caixa da entidade, desejam ressaltar a importância da comunicação com a diretoria executiva e o diretor financeiro, além do coordenador responsável pela verificação de orçamentos das produtoras. Os diretores também pretendem elevar o nível dos eventos, gerando lucro para gerar caixa que auxilia outras áreas do diretório, além dos bolsistas da faculdade.

- Ponto de apoio

Em conjunto com a área Institucional, pretendem trazer espaços reservados e seguros para pessoas vítimas de qualquer situação inoportuna nos eventos do DAGV, que infelizmente acontecem, trazendo empresas consolidadas nesse mercado, com psicólogos qualificados que estarão durante todo o evento prestando apoio à essas pessoas.

- Marketing

Em parceria com a área de marketing, almejam trazer coisas além do óbvio (posts no Instagram (@giocondavenuta), sendo os eventos de lançamento, ativações de marcas para engajar as vendas das festas, dinâmicas entre os alunos e realização

de ativações em outras grandes faculdades de SP, com vendas presenciais nessas, além de trazer influencers que público da FGV se identifica.

Diretoria Cultural

Victor Rocha

2º semestre de Administração de Empresas

Como candidato para o cargo da Diretoria de Cultural, Victor Rocha, aluno do 2º semestre de Administração de Empresas, pretende explorar ao máximo o aproveitável dentro de um ambiente universitário. Complementar, ao ensino da Fundação Getúlio Vargas, um teor sociocultural, em que mais pontos de vistas possam ser vistos pelos alunos. Trazer, à FGV, a diversidade cultural oniricamente obrigatória em um local onde deve-se aprender.

O Diretório Acadêmico Getulio Vargas, como assim mencionado em seus valores, tem o objetivo final de agradar o aluno e tornar a universidade um ambiente de aconchego. Visando também o desenvolvimento sociocultural dos alunos, em uma forma de preparação para o futuro deles, a área cultural do DA atua na propagação de temas que ultrapassam os limites das salas de aula, mas que se provam necessários para enfrentar a realidade.

Com o intuito de atingir o aluno com as mais múltiplas culturas possíveis, o cultural do DAGV tem a pretensão de estar sempre atuando em diversos ramos em que os alunos possam se interessar. Desde o cinema, pintura, música, museus, idiomas, esportes, política, história de alguma cultura, dos antepassados. Conversas, palestras, discussões, interações, atividades em grupo.

A Diretoria de Cultural buscará divulgar aos alunos mensalmente seus planos que possam vir ao interesse deles. Serão divulgadas as datas de acordo com o agendamento dos eventos, promovendo a transparência entre os alunos e o Diretório Acadêmico. As datas de maior frequência dos alunos também serão percebidas pela equipe da Diretoria, para que possa ser repetida mais vezes, em uma tentativa de encontrar um horário preferido pela maioria.

Buscando o encontro dos alunos com o DA, o Cultural irá sempre procurar feedbacks. Via caixa de perguntas nas redes sociais, ou boca-a-boca, a equipe do

DA Cultural se prontificará a sempre estar disposta a receber novos comentários, novas críticas, seja sobre a gestão dos eventos, ou até mesmo por recomendações de novos eventos que poderão vir a acontecer.

O Cultural, alinhado à nova proposta da Chapa Laços, tem a iniciativa de unir-se às entidades estudantis, em uma tentativa de demonstrar apoio aos alunos, além de estar também se conectando com novos conhecimentos para serem abordados dentro da Fundação Getúlio Vargas. Dessa forma, eventos políticos, por exemplo, podem obter maior destaque e atingir um público maior, se geridos e divulgados tanto pelas entidades estudantis, quanto pelo DAGV.

O universo dos esportes, das artes, assim como a política, também serão levados em conta durante a gestão da Diretoria Cultural. Entender as tradições e as origens dos esportes, via palestras com profissionais da área, permitirá novos conhecimentos dentro do ambiente de aprendizado, além do viés de integrar os alunos em uma sintonia agradável e diferente do usual, o que permitirá atingir novos públicos e novas interações.

A intenção de integrar os alunos à região da Bela Vista também está presente nas guidelines do Cultural. Dentre os planos, estar sempre presente na participação de outras áreas de DA, e poder promover eventos para fora da GV. Reunindo os alunos, promovendo um tempo de descanso para os que estão sobrecarregados com suas semanas, ou até mesmo divulgando novos conhecimentos que não são usualmente propagados no ambiente universitário da FGV.

No viés político, o DAGV Cultural mantém sua postura apartidário. Entretanto, o incentivo ao pensamento crítico, junto da análise política, mostra-se necessários para o melhor entendimento de cultura. Dessa forma, eventos relacionados a temas discutidos no momento serão reconhecidos pela Diretoria. Não somente esses, mas a equipe também manterá o olhar crítico aguçado para que temas inéditos possam ser debatidos ou pensados pelos alunos da FGV. As parcerias com entidades estudantis também serão projetos levados em conta, visando atingir um maior número de espectadores. Em períodos de eleição, o Universidade Vai Às Urnas, formado em 2016, também será implementado pelo

Cultural, estimulando, também, nas semanas precedentes às eleições, eventos, palestras e discussões relacionadas à política.

Durante a gestão, há a forte pretensão de trazer culturas marginalizadas e apagadas brasileiras. Desse modo, com a inserção do externo para o interno da FGV, os alunos que passarem por esse período do DAGV não serão formados apenas com habilidades técnicas, para seus futuros empregos, mas também com habilidades socioculturais e emocionais, migrando, então, para a vida adulta com um melhor entendimento, respeito e empatia para tornar-se apto de enxergar o próximo, seus hábitos e sua cultura.

Diretoria Financeira

Vinicius Yoshinori Kohigashi

2º semestre de Administração de Empresas

O candidato à diretoria financeira é Vinicius Yoshinori Kohigashi, atualmente em seu 2º semestre de Administração de Empresas, o candidato faz parte da área financeira do Diretório Acadêmico desde seu primeiro mês na Fundação Getúlio Vargas, em sua trajetória, conseguiu ser promovido para coordenador financeiro e conquistou membro destaque da área.

A área financeira, nos olhos do candidato, é equivalente a raiz de uma árvore, tendo a função de dar suporte e estabilidade para que essa árvore alcance seu maior potencial possível. Nesse sentido, essa área tem como principal função a alocação e administração dos recursos disponíveis e manter a saúde financeira do Diretório Acadêmico, deste modo, dando suporte a projetos e eventos que favoreçam o alunato. Além disso, de acordo com o estatuto, também é responsável por autorizar recebimentos e despesas, elaborar e executar o planejamento econômico, movimentar as contas bancárias, assinar demonstrativos financeiros e outros documentos referentes ao Diretório Acadêmico, apresentar balanço bimestral e final da gestão, rubricar livros contábeis da entidade, e a assinatura de termo de abertura e encerramento.

O diretório acadêmico, atualmente, utiliza duas contas bancárias: Bradesco, em que recebe dinheiro de repasses mensalmente da FGV para a realização de projetos que impactem o alunato, não podendo esses serem usados para atividades que tenham finalidade lucrativa. Itaú, conta autossustentável, utilizada para receber o dinheiro da área de captação de recursos, pagar e receber dinheiro de eventos como festas, grife do Diretório Acadêmico e outros eventos que possuam, de alguma forma, fins lucrativos.

Dessa forma, é responsabilidade do diretor financeiro administrá-las de forma correta para garantir a boa funcionalidade.

Para manter um equilíbrio e justiça, é de suma importância que ocorra um planejamento de gastos semestral para todas as áreas, dessa maneira, é possível ter uma organização financeira maior para realizarmos o maior número de projetos nas mais diversas áreas. Evidentemente, os projetos serão discutidos com os demais diretores para estabelecermos suas prioridades durante a gestão.

Dado que uma das principais atividades da área financeira é a prestação de contas para o Conselho Fiscal e a Controladoria, é de grande interesse que os membros saibam como realizar tais tarefas, desta maneira, caberá aos futuros coordenadores financeiros (que serão escolhidos pelo diretor) capacitar os membros para realização delas. A atribuição de tarefas constante aos membros tem a função de capacitá-los para qualquer tarefa da área, estimular o engajamento, e aproximá-los dos diretores e demais membros, incentivando o trabalho em grupo e a conexão entre todos da área. Para que isso ocorra, é substancial que aconteçam reuniões semanais/quinzenais para atualização dos membros sobre a situação geral do Diretório Acadêmico.

Em suma, a Diretoria Financeira focará seus esforços para manter uma gestão financeira saudável e transparente para a realização do maior número de projetos possíveis, ajudando o alunato. Além disso, enfatizará o desenvolvimento pessoal, capacitação dos membros para a realização das tarefas e o engajamento na área por meio de reuniões periódicas. Por fim, é evidente que o diretor e os coordenadores estarão disponíveis para qualquer possível demanda dos membros.

DIRETORIA SUPLEMENTAR

Diretoria Institucional

Anna Beatriz Toyama de Carvalho

5º semestre de Administração de Empresas

A Área Institucional do DAGV se destaca como um elo crucial na construção de um ambiente acadêmico mais diverso, inclusivo e representativo dentro da fundação. Sua missão é atender demandas dos coletivos estudantis e demais minorias, além de oferecer o suporte necessário para a consolidação de seus direitos dentro da instituição.

Ao mesmo tempo em que busca tornar o espaço universitário um local acolhedor para todos, a área também preza por manter uma reputação e igualdade do alunato. A partir da comunicação transparente e da criação de um espaço de escuta ativa para a coleta de demandas, a área institucional é crucial para que o DA continue sendo um órgão representativo acessível.

Tendo em vista disso, para o cargo de diretora da Área Institucional do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas, tem-se a candidata Anna Beatriz Toyama de Carvalho, graduanda do 5º semestre de Administração de Empresas. Como membra da área do social, a candidata iniciou sua jornada no DAGV em 2023.2, onde teve a chance de participar na formulação e realização de diversos projetos.

Devido ao seu grande interesse em conhecer melhor a estrutura do DAGV e auxiliar na promoção de um ambiente mais plural dentro da fundação, ingressou mais recentemente na área Institucional, a qual possui grande sinergia com o trabalho desenvolvido por ela no ano anterior. Essa iniciativa representa a concretização de um sonho antigo: contribuir para a construção de uma comunidade acadêmica mais justa e plural, onde todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas.

Ao assumir o cargo de diretora do Institucional, a candidata pretende promover iniciativas que incentivem o diálogo intercultural e a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor para todos, e para isso pretende-se fortalecer a conexão entre as demais áreas do DAGV, principalmente Social e Cultural.

Integração e Colaboração

No que se diz respeito à diversidade e inclusão, a área de Institucional reconhece a importância dos coletivos estudantis na construção de um ambiente acadêmico mais diverso. Para fortalecer essa relação e promover a participação dos coletivos em diversos níveis da vida universitária, propõe-se que haja uma participação mais efetiva de seus membros na área Institucional e seus projetos. Assim, pretende-se proporcionar um espaço para o compartilhamento de conhecimentos, experiências e perspectivas únicas, facilitando também a comunicação entre os participantes, e garantindo que suas demandas e necessidades sejam ouvidas e consideradas na tomada de decisões. Através da cocriação de soluções, a candidata busca aprimorar as políticas e ações da FGV-EAESP/EESP, tornando-as mais alinhadas às necessidades reais da comunidade estudantil. Além de realizar eventos e projetos com temáticas relacionadas aos coletivos, a fim de promover ações afirmativas em prol desses grupos.

Dessa forma, pretende-se auxiliar no custeio de projetos e eventos dos coletivos, seja por meio de apoio financeiro vindo do DAGV - quando possível - ou na busca por patrocinadores. Pois entende-se que esses eventos e projetos servem como pontes que tem como função conectar diferentes realidades e experiências, promovendo o diálogo, a troca de saberes e a construção de uma comunidade mais respeitosa e consciente. Ao dar voz a esses grupos e promover a discussão aberta sobre seus desafios e conquistas, evidencia-se o compromisso com a construção de um ambiente mais justo e equitativo para todos.

Com isso em mente, pretende-se realizar projetos como o CineDebate, uma noite dedicada à exibição de filmes que abordem temas relacionados à diversidade e lutas de cada coletivo, seguido de um debate com especialistas e membros da comunidade para aprofundar a reflexão sobre os desafios e conquistas de cada grupo. Além dos eventos relacionados ao setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, mês das mulheres, que serão mais bem desenvolvidos ao longo da gestão, em parceria com a área do Social.

Ressalta-se que as ideias de projetos apresentadas são apenas sugestões e que a viabilidade de cada uma delas será cuidadosamente avaliada. Fatores como as necessidades dos coletivos, a disponibilidade de recursos, a logística da

organização e a receptividade da comunidade universitária serão considerados na definição dos projetos que serão de fato implementados.

Logo, após reuniões com os coletivos - Plutão, 20 de Novembro e Delta - a chapa almeja dar continuidade aos benefícios já existentes aos bolsistas, como gratuidade em festas, imersão com inclusão e voucher de alimentação. E para isso, é crucial que, ao iniciar a gestão, seja elaborado um cronograma geral dos projetos para o semestre. A criação deste calendário permitirá não apenas uma melhor organização e visibilidade das atividades planejadas, como facilitará a identificação de oportunidades de parcerias entre os coletivos e o DAGV. Outro ponto trazido à tona em meio às reuniões é a possibilidade de ajudar na criação de diretrizes para os coletivos, com o intuito de facilitar sua formalização e organização interna. Ainda que essa iniciativa esteja em fase de consideração, reconhece-se que diretrizes claras e estruturadas podem aumentar significativamente a produtividade e a eficácia desses grupos. Tais diretrizes serviriam como uma bússola para os coletivos, orientando-os em seus processos e ajudando a estabelecer uma base sólida para suas atividades.

Ademais, a fim de ajudar na captação de membros, tem-se a intenção de auxiliar na divulgação dos coletivos, com especial foco nos eventos de recepção aos novos estudantes. A ideia é tornar conhecido este ambiente acolhedor e convidativo para que os bixos se sintam parte integrante da comunidade desde o início. Assim como, incluir maior divulgação dos coletivos e suas pautas nas redes sociais, com intuito de reforçar a importância desses grupos e possibilitar maior visibilidade para pautas sociais aos estudantes que não necessariamente estão atrelados a elas. Desse modo, propõe-se a realização de reuniões quinzenais com os representantes dos coletivos, a fim de alinhar ideias e discutir projetos em andamento, em paralelo a isso, pretende-se fortalecer a comunicação entre as áreas de Social e Cultural, garantindo a sinergia dos projetos.

Por fim, para as questões relacionadas a saúde mental, ouvidoria e ponto de apoio, pretende-se pôr em prática as seguintes ideias:

Saúde Mental

A construção de uma comunidade universitária forte e acolhedora passa por um compromisso com a promoção da saúde mental desde o início da vida acadêmica. Com esse objetivo em mente, pretende-se estudar a implementação, - em parceria com a área de Integração e a Coordenação da EAESP - da inclusão do tema saúde mental na recepção dos calouros. Através de palestras informativas ministradas por profissionais experientes, serão abordados temas como a importância da saúde mental na vida universitária, a identificação de sinais de alerta e a apresentação dos recursos disponíveis na FGV para o cuidado com a saúde mental.

Ouvidoria

A ouvidoria assume um papel fundamental como canal de escuta ativa e acolhimento para demandas e denúncias. Desse modo, o espaço de escuta ativa será amplamente divulgado através de diversos canais de comunicação. O objetivo é garantir que todos os estudantes estejam cientes da existência da Ouvidoria e saibam como acessá-la. Reconhecendo a sensibilidade e o sigilo das informações coletadas pela Ouvidoria, apenas a Diretora da Área e os Coordenadores terão acesso ao conteúdo bruto das denúncias, com a responsabilidade de não o compartilhar com ninguém, além de buscarem garantir o tratamento ético e responsável das informações, assegurando a proteção da identidade dos denunciantes, bem como de tomar medidas cabíveis para garantir o acolhimento necessário.

Ponto de Apoio

Seguindo o mesmo modelo das últimas gestões, o ponto de apoio será mantido e aprimorado. Este serviço vem sendo realizado por uma equipe terceirizada, composta por profissionais capacitados, estará disponível durante eventos para oferecer apoio psicológico aos que necessitem. O foco do

Institucional se encontra na supervisão da empresa especializada, garantindo a qualidade do serviço prestado. Ao manter esta medida, garante-se a preservação do sigilo de informações e o atendimento especializado.

Assim, diante dos projetos que foram apresentados, a candidata à diretoria de Institucional da Chapa Laços expressa seu otimismo e determinação para avançar com a área. Se comprometendo em colocar mais em prática, as temáticas de diversidade no dia a dia do alunato, ao se firmar nos pilares fundamentais da Chapa Laços - ligando, ajudando, comunicando, ouvindo e suprimdo - ela visa fortalecer e enriquecer a experiência de todos na instituição, promovendo um ambiente onde todos são valorizados e têm voz. Entretanto, reforçando a importância desse trabalho ser feito em conjunto das demais áreas do DAGV de forma interseccional.

Diretoria Social

Guilherme de Aguiar

3º semestre de Administração de Empresas

Como candidato à diretoria da área de Social, o concorrente é Guilherme de Aguiar, aluno do 3º semestre do curso de Administração Pública e membro da área de social desde quando ingressou na faculdade. Com um histórico de realização de trabalhos voluntários ao longo de sua trajetória pessoal, o candidato enxerga a possibilidade de assumir o cargo, como uma forma de explorar potencialidades do voluntariado dentro do ambiente gvniano.

A área de Social possui o intuito de trazer para o alunato gvniano o incentivo e a responsabilidade social e questões relacionadas ao voluntariado. Visando assim colocar em prática o pensamento coletivo e incentivar práticas sociais, a fim de gerar um impacto positivo na sociedade.

Como membro das gestões passadas é de grande necessidade criar novas maneiras de engajar o público gvniano, dessa forma, como projetos propostos, pretende-se dar continuidade a projetos já existentes e postos em práticas pelas outras gestões anteriores:

- Trote Solidário: Devido ao grande sucesso do projeto assim realizado no semestre passado, a Chapa Laços possui o intuito de manter o trote solidário. A atuação ocorrerá da mesma maneira em que foi estruturada de acordo com as chapas anteriores, seu principal objetivo é promover a inclusão dos bixos, fazendo com que os alunos vivenciam na prática o trabalho voluntario, cuidando e realizando atividades recreativas junto de crianças, em específico com crianças do CEDO (Centro Educacional Dom Orione).
- Lacrando: Dando continuidade ao projeto que foi realizado anteriormente, a Chapa Laços irá continuar com o projeto conhecido como Lacrando, ele possui o intuito de coleta de lacres de alumínio, para que assim sejam resignados a instituições que utilizem desse material coletado para a

construção de cadeiras de rodas e sua doação para pessoas com que necessitam das mesmas. Os depósitos de lacres irão estar espalhados pelo DA. O projeto terá o tempo de duração de 1 ano. Durante o período de chegada dos bixos será realizada uma parceria com a Área de Integração, usando do projeto da Gincana para impulsionar a coleta.

- Hemocione: Segundo o Ministério da Saúde apenas 1,4% da população brasileira doa sangue regularmente, pensando nessa realidade foi criado o "Hemocione". O projeto foi criado com o intuito de conscientizar a população gvniana sobre a importância do ato e o incentivo a doação de sangue.

Além dos projetos mencionados acima que terão continuidade, o candidato também propõe como novas propostas, sendo assim foi elaborado os seguintes projetos:

- Acoberta: Atualmente 103 mil pessoas se encontram em situação de rua na cidade de São Paulo. Pensando nessa triste realidade e na existência de diversas instituições focadas em doação de roupas, foi criado o projeto do "Acoberta", com o foco em arrecadar cobertores com o intuito de prestar assistência para essa população. Apesar do foco do projeto ser a doação de cobertores haverá sim um espaço designado para a doação de roupas.
- Clube do Livro: O Clube do Livro toma como grande inspiração o projeto "Biblioteca Solidária", porém de forma reimaginada e modernizada. O projeto possui o foco no empréstimo e arrecadação de livros pelo alunato "gvniano". Dessa maneira o clube do livro será realizado de maneira 100% gratuita e online, através de uma planilha onde a mesma irá conter nomes de livros, suas disponibilidades e números de contatos, esse projeto será uma parceria com a área institucional e a biblioteca FGV.
- Natal Solidário: O projeto Natal Solidário tem o intuito de arrecadar brinquedos por meio de doações por parte dos alunos. Todos os brinquedos coletados terão como sua destinação a Casa André Luiz, uma

instituição especializada no cuidado de pessoas com necessidades especiais. O espaço resignado às doações será uma caixa que se situará em frente ao diretório acadêmico.

Visando promover participação e equidade dentre os membros da Área do social não será estipulada coordenadores para a mesma, porém a divisão de tarefas será organizada de maneira com que membros que estejam na área a mais tempo façam duplas com membros mais recentes visando assim promover maior comunicação entre os integrantes.

O candidato a diretoria social da Chapa Laços demonstra comprometimento e responsabilidade, para uma área de tanta importância quanto a de social. Guilherme acredita que compartilhamento de ideais e valorização do trabalho em equipe acabam por ser itens de extrema importância na realização de projetos em sua gestão, pensando nessa instância, o candidato fará o possível para manter o engajamento constante dos membros da área social.

Diretoria de Integração

Miguel Messias Dalceno da Silva

3º Semestre de Economia

Como candidato à Diretoria de Integração pela Chapa Laços tem-se Miguel Messias Dalceno da Silva, aluno do 3º semestre de economia. Atualmente, participa ativamente do projeto encabeçado pela EESP chamado de EESPartanos, um programa de apadrinhamento um-a-um da EESP, e do EESP Ensina, um projeto que proporciona aulas a alunos interessados em economia na FGV-EESP. Essas experiências permitiram desenvolver habilidades cruciais em organização e comunicação, capacitando-o a integrar efetivamente os membros e gerar interesse nas iniciativas da instituição.

A Diretoria de Integração tem como missão principal fomentar um ambiente acadêmico coeso e acolhedor, promovendo a integração entre todos os membros da comunidade acadêmica, especialmente os bixos. Esta diretoria visa reduzir as barreiras entre diferentes semestres e cursos, facilitando a comunicação e a colaboração através de eventos, projetos e atividades que incentivem a interação social e acadêmica.

Nesse sentido, foram selecionados projetos com a finalidade de proporcionar oportunidades para que os alunos se conheçam e se conectem desde o início de suas jornadas acadêmicas. Esses projetos visam não apenas a socialização, mas também a integração acadêmica e cultural dentro da universidade. Alguns projetos já existem e outros serão colocados em prática pela primeira vez. São eles:

- Programa de Apadrinhamento: Estabelece uma rede de suporte onde alunos de semestres anteriores (padrinhos/madrinhas) são associados às salas para orientá-las durante a vida universitária. O objetivo é ajudar os novos alunos a se adaptarem mais facilmente ao ambiente acadêmico e social da universidade.

- Gincana: Tradicional competição intersalas da área que promove senso de união e pertencimento das salas, além de criarem relações com veteranos através das provas e incentivos à colaboração com esses, as salas com maior quantidade de pontos são premiadas com prêmios. O intuito desse projeto é fomentar uma relação de união entre salas e cursos além de aumentar o senso de pertencimento do bixo à sua própria sala.
- Olimpíadas Sedentárias: Projeto de competição com várias modalidades, tais quais, sinuca, pebolim, poker e truco. Assim como os outros projetos da área, essa competição servirá como um ambiente para fortalecer laços entre estudantes de diferentes semestres e cursos, promovendo a interação em um contexto lúdico e competitivo.
- GVDAY: Iniciativa que visa apresentar a Fundação para potenciais alunos e seus pais. Este dia inclui uma série de atividades como tours pelo campus, palestras informativas sobre os diferentes programas acadêmicos e áreas de estudo, demonstrações de clubes e sociedades estudantis, e painéis com alunos compartilhando suas experiências e trajetórias profissionais.
- Em colaboração com a área de produtos, Kit Bixo: A diretoria de Integração, em parceria com a área de Produtos, desenvolverá kits de boas-vindas personalizados para os novos alunos. Estes kits incluirão acessórios personalizados, e vouchers para eventos futuros, visando uma acolhida aos calouros.
- Feedback de veteranos: Acredita-se na importância de saber como o semestre/ano de bixo foi, para cada aluno. Nesse sentido, a diretoria conduzirá pesquisas com os veteranos para coletar feedback sobre as atividades e programas de integração. Este feedback será crucial para a melhoria contínua das iniciativas da área.
- Em parceria com a Vice-presidência de Economia, promover a tradicional festa EESPartada que, em anos anteriores acabou se extinguindo, o intuito é

fazer com que os bixos de economia se integrem em um ambiente extra faculdade.

Esses projetos serão a base da integração para os bixos se sentirem bem-vindos na fundação e não se sentirem isolados em um ambiente novo, prontos para começarem a caminhada acadêmica dentro da FGV.

Diretoria de Captação de Recursos

Igor Gayoso Bethke

3º Semestre de Administração de Empresas

Otávio Almeida Pinheiro

2º Semestre de Administração de Empresas

A área de captação de recursos busca trazer recursos externos para dentro do Diretório Acadêmico, através de parcerias com empresas de diversos setores que tenham interesse em se conectar com o meio universitário. Tais recursos são utilizados para beneficiar e impactar o alunato da Fundação, a partir da disponibilização de benefícios, serviços e produtos. Além disso, a área serve de apoio para todas as outras áreas do Diretório Acadêmico.

Nossa gestão de Captação de Recursos ocorreria através de uma dupla diretoria, tendo como objetivo potencializar tanto o alcance de possíveis parcerias quanto o gerenciamento de tais, além de diversificar os pensamentos e induzir a visualização da maior quantidade de cenários possíveis para parceiros. A dupla diretoria seria composta por:

Otávio Almeida Pinheiro

Aluno do curso de Administração de Empresas, Otávio entrou no Diretório Acadêmico no seu 1º semestre (2023.2), participando das áreas de Captação de Recursos, na qual auxiliou em projetos e na parte financeira da área. Além disso, também participou da área de Financeiro do DAGV, onde trabalhou auxiliando nas prestações de conta. Por conta de seus esforços, o candidato recebeu o título de Membro Destaque de ambas as áreas, bem como “Bixo destaque” do Diretório Acadêmico, naquele semestre.

No final de 2023.2, foi efetivado como Coordenador Geral de Captação de Recursos, ficando responsável pelo Marketing e Financeiro da área, em adição ao seu auxílio em projetos. Otávio permanece como Coordenador da área durante o

primeiro semestre de 2024 e assumiria a gestão de Captação de Recursos em seu terceiro semestre (2024.2).

Igor Gayoso Bethke

Aluno do 3º semestre de Administração de Empresas Noturno na FGV EAESP, Igor ingressou no Diretório Acadêmico no seu 2º semestre (2023.2), participando apenas da área de Captação de Recursos, em primeiro momento alocado para contribuir na realização dos projetos no escopo Engajamento Estudantil.

Em seu segundo semestre de Diretório, foi efetivado como coordenador da área, com esforços focados para o escopo de Parcerias, conduzindo a comunicação com empresas e organizando ações com parceiros. Igor sempre foi destacado pela sua produtividade, proatividade e rendimento, atualmente permanece como Coordenador da área durante o primeiro semestre de 2024 e possivelmente assumiria gestão de Captação de Recursos em seu terceiro semestre de DAGV (2024.2).

Em relação a área de Captação de Recursos, ela seria separada em dois times: Relacionamento com Parceiros e Projetos.

- O time de Relacionamento com Parceiros seria dividido em duas frentes, sendo elas Pequenas e Grandes Contas. Pequenas Contas é responsável por abordar parceiros mais pontuais, ou seja, empresas com propostas de bonificações ou permutas. Já Grandes Contas é responsável por abordar parceiros que fornecerão dinheiro para o Diretório em si ou um projeto específico, sendo uma frente com atuação direta de ambos os diretores.

- O time de Projetos deve estar em constante comunicação com as outras áreas do Diretório Acadêmico para entender quais são os projetos que estão sendo desenvolvidos e qual a demanda de cada um deles. Assim, é possível canalizar o trabalho do time de Relacionamento com Parceiros para dentro do Diretório, tornando todo o processo mais fluido.

- O auxílio na implementação de cada projeto, deve vir principalmente dos membros do time de Projetos, porém não unicamente. O membro do time de Relacionamento com Parceiros que abordou e firmou a parceria também acompanhará e auxiliará em toda a implementação.

- Apenas membros de Relacionamento com Parceiros necessitarão de uma capacitação, a qual será feita no começo do semestre. A capacitação consistirá na aplicação de um case, onde ambos os diretores simularão diferentes empresas para cada membro, para o treinamento de abordagem e desenvolvimento de propostas e contrapropostas.

No que se refere aos projetos da área, os candidatos propõem os seguintes tópicos:

- Alimentação: Manutenção dos food-trucks no 7º andar e consolidação de “minitrucks” no 1º andar do prédio da EESP.
- Ativações: Proporcionar um maior número de ativações de empresas parceiras, com o objetivo de engajar ainda mais o aluno e proporcionar experiências cada vez melhores. Colocaremos uma meta de ativações por semestre dentro da FGV, a qual será estabelecida no início de cada semestre.
- CDB: Trazer melhorias para o Clube de Benefícios, através de novas parcerias com escopos diversificados, e sejam interessantes para o aluno. Por conta disso, temos o objetivo de utilizar as redes sociais do CDB para ouvir propostas, críticas e elogios. Um alinhamento estratégico com a área de Marketing do Diretório será necessário, com o objetivo de impactar cada vez mais os alunos e divulgar os benefícios trazidos para o campus, de modo que membros do time de Projetos serão alocados especificamente para estabelecer comunicação com a área de Marketing e estabelecer um planejamento estratégico semanal.
- ASDI: O ASDI é um departamento que é responsável pelo Clube de Parceiros da FGV, manter e melhorar a relação com o SDI é algo imprescindível, visando buscar uma conexão ainda melhor entre o alunato,

a FGV e os parceiros já interessados em se estabelecer no campus da Fundação.

Diretoria de Gestão de Pessoas

Isabella Dias Antonello

2º Semestre de Administração de Empresas

Para a diretoria de Gestão de Pessoas a Chapa Laços tem como candidata Isabella Dias, aluna do 2º semestre de administração de empresas. Membro da área há 10 meses, a candidata se apaixonou pela área e sua importância para a FGV como um todo. Seus esforços pela área resultaram com Isabella sendo reconhecida como membro destaque de 2 áreas em 2023.2 e se tornando coordenadora da área de gestão de pessoas em 2024.1.

A área de gestão de pessoas para todo organismo é de extrema importância, por ser uma área que ajuda no direcionamento de todos os seus colaboradores, assim, no Diretório Acadêmico Getúlio Vargas não seria diferente. Essa área tem como principal proposta gerir os membros e diretores de forma a tornar essa entidade um ambiente propício ao crescimento pessoal, profissional e coletivo. A Chapa Laços busca promover um ambiente de desenvolvimento e potencialização de habilidades e trabalho em grupo para ajudar os alunos e a Fundação Getúlio Vargas como um todo. A área quer trazer inúmeras novas propostas embasadas em quatro pilares que acredita serem o fundamento do que é necessário para gerir pessoas.

Os pilares da área serão baseados em estar aberto à diversidade, ou seja, tomar ações de modo a abarcar todos os tipos de pessoas e opiniões levando em conta diferentes tipos de vivências e experiências. Além disso, as habilidades sociais que será a promoção do trabalho com diferentes habilidades para criar um ambiente bom de trabalho em que a Chapa consiga ser assertiva mediante a conflitos e desafios. Ademais, a cooperação promovendo um ambiente cooperativo que consiga trazer o melhor para FGV e o seu alunato, e por último, a responsabilidade em todas as ações tomadas independente do grau de importância da decisão e arcar com todas as decisões tomadas e suas consequências.

A área de gestão de pessoas busca nessa nova chapa engajar seus membros mais antigos quanto aqueles que estão começando na entidade, ajudar no desenvolvimento de habilidades de todos os seus membros, promover em qualquer nível organizacional um clima de respeito e cooperação, ajudar na constância de uma cultura transparente e comunicativa em que o feedback entre membros e diretores sempre esteja presente. Algumas propostas que gostaria de concretizar são:

- **Formulário de Feedback:** Essa proposta seria promover a cada mês feedbacks para os diretores dizerem aos seus membros como está seu trabalho e os aspectos que podem ser melhorados, e os membros avaliarem seus diretores para ajudar na dinâmica da área do que está funcionando.
- **Capacitação:** O Diretório Acadêmico Getulio Vargas como permite a todos participarem, promover cursos para treinamento de diversas habilidades como por exemplo falar em público, utilizar o Excel, propaganda e marketing. A proposta seria fazer uma semana de workshop de treinamentos de membros e diretores para assim aprimorar habilidades importantes que serão utilizadas na entidade.
- **Recrutamento:** Um ponto importante a trazer seria o recrutamento de novos colaboradores na entidade, entretanto, utilizando estratégias diferentes para chamar a atenção e conseguir direcionar a área mais adequada para o novo membro.
- **Integração:** Promover mais eventos além das reuniões gerais para ajudar na comunicação entre membros de modo a fazer as pessoas se conhecerem além de suas áreas de participação e além das atividades profissionais trabalhadas no Diretório Acadêmico Getulio Vargas.

Diretoria de Entidades Estudantis

Seiji Sakamoto

3º Semestre de Administração Pública

Na qualidade de integrante da Chapa Laços o candidato Seiji Sakamoto escreve esta carta em função da eleição ao cargo de diretor de entidades estudantis, apresentando diversas propostas que visam fortalecer e capacitar as organizações estudantis, alinhadas aos princípios de liberdade e desenvolvimento profissional dos seus membros.

O aluno dedicado à Administração Pública no 3º semestre e membro ativo do DAGV desde o início de sua graduação, vem desenvolvendo habilidades sólidas de comunicação, resolução de problemas e liderança. Estas habilidades são fundamentais para o papel de diretor de entidades estudantis, permitindo-lhe contribuir de forma significativa para o crescimento e sucesso da comunidade.

Contexto e experiência

Em um momento marcante, o colega Átila Faria compartilhou sua visão com a secretária-geral Adriana Chein para a revitalização da LIDEN. Essa iniciativa despertou o interesse de um membro da comunidade escolar, que se ofereceu para colaborar.

O candidato, junto com Átila, embarcou em uma jornada de escuta ativa, conversando com todas as entidades para entender suas necessidades e desafios. Juntos, reconstruíram a estrutura da LIDEN do zero, analisando minuciosamente as informações coletadas. Através dessa análise, identificaram como principal problema a falta de espaços adequados para as entidades desenvolverem suas atividades. A carência de suporte da FGV também se configurava como um obstáculo significativo.

Seiji, por meio do DAGV, iniciou um diálogo com diversos setores da instituição, como Controladoria, SDA, DICOM, Alumine e o Professor Edgard Barki. O objetivo era alinhar questões importantes, buscar soluções conjuntas e oferecer o suporte necessário às entidades. Para garantir a harmonia entre os grupos, foram estabelecidas regras claras, evitando sobreposições e promovendo a colaboração mútua.

O membro liderou a criação de um edital para as entidades não reconhecidas pelo LIDEN, definindo critérios de legitimidade para sua integração à comunidade.

Superando os desafios iniciais, a equipe implementou diversos projetos:

- Avaliação da satisfação das entidades com os serviços prestados através do Net Promoter Score (NPS).
- Aprimoramento dos Processos Seletivos, promovendo maior transparência e equidade na seleção de membros para as entidades.
- Expansão das Reservas de Salas, proporcionando mais espaços disponíveis para reuniões, eventos e atividades das entidades.
- Acesso ao Sistema JIRA, permitindo solicitação de serviços através da LIDEN e otimizando a comunicação e transparência.

O integrante da Chapa Laços, motivado pelo desejo de representar e apoiar as 30 entidades que compõem a LIDEN, abrangendo mais de 1.300 alunos, um terço da comunidade escolar, candidatou-se ao cargo de diretor de entidades estudantis.

Transição

O candidato Seiji Sakamoto gostaria de esclarecer a transição entre LIDEN e Diretoria de Entidades Estudantis dentro do DAGV. Essa transição se mostra de extrema importância, pois o DAGV abriga diversos insumos e capital humano

necessários para melhorar e tornar possível a melhoria e desenvolvimento das entidades estudantis dentro do ambiente da FGV SP.

O membro ativo da LIDEN adquiriu um conhecimento profundo do escopo de cada entidade e de sua dinâmica no ambiente estudantil desde a retomada do projeto. Essa vivência proporcionou uma visão abrangente das necessidades e desafios enfrentados pelas entidades. Este aluno acredita que sua experiência, dedicação e paixão pelas entidades o credenciam para liderar as entidades estudantis em um novo capítulo de crescimento e sucesso.

Esse membro se candidata com a convicção de que, juntos, podem construir uma comunidade estudantil ainda mais forte, engajada e transformadora. Para isso, Seiji destaca certos projetos e medidas para a área, sendo elas:

Mudança de imagem

O candidato da Chapa Laços propõe a reestruturação da maneira como a gestão de entidades era conduzida anteriormente, vista dentro da FGV como uma oportunidade para oferecer aos membros das entidades uma compreensão mais clara dos processos e aumentar a transparência em relação à confiança percebida. Isso envolve identificar os stakeholders necessários e estabelecer uma comunicação clara para garantir que todos compreendam os objetivos e procedimentos envolvidos. Conforme mencionado pelo candidato, a transição é de extrema importância, incluindo a mudança de imagem, que pode envolver até mesmo uma alteração de nome. A proposta de rebranding é essencial para mudar a percepção que gestões anteriores de diversas entidades tinham diante dos desafios enfrentados, como a escassez de recursos e de capital humano.

Criação de um Fundo de Desenvolvimento de membros

Seiji propõe a alocação de recursos substanciais para permitir que as entidades estudantis desenvolvam projetos inovadores e envolvam seus membros de forma mais integrada. Esse fundo seria um catalisador para iniciativas que promovam o crescimento coletivo e proporcionem benefícios tangíveis aos

participantes, incluindo integração e provisão de vestuário adequado para eventos e representação.

Implementação de Indicadores de Desempenho

É proposto pelo candidato a criação de um sistema de pontos para horas complementares e de confiabilidade, fundamentais para avaliar o desempenho das entidades e recompensar os membros de forma justa com base em suas contribuições reais. Está comprometido em promover um ambiente de aprendizado e crescimento contínuo para as entidades estudantis, capacitando os membros a se destacarem não apenas academicamente, mas também no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

CNPJ para Entidades

A chapa laços também estuda a expansão da colaboração com o CEJUR para que posteriormente possa ser lançado um edital piloto com o objetivo de selecionar inicialmente 4 entidades para obterem o CNPJ por meio dessa parceria. Essa iniciativa visa proporcionar independência às entidades, permitindo que elas desenvolvam suas atividades sem a necessidade de se tornarem EJs vinculadas ao MEJ. Além de facilitar o processo burocrático, a obtenção do CNPJ possibilitará uma maior autonomia administrativa e financeira para essas organizações.

Fundo para Entidades

O candidato está estudando uma parceria com a Controladoria para trabalhar na criação de um fundo financiado pelo repasse do DAGV. Esse fundo será destinado às entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que contribuam para o crescimento e impacto positivo dentro da comunidade. Através desse suporte financeiro, espera-se fortalecer as atividades das entidades e promover a realização de projetos inovadores e socialmente relevantes.

Integração

Seiji propõe integrar diretores de diversas entidades por meio de diversos eventos. Isso permitirá a troca de experiências, identificação de oportunidades de colaboração, acesso a redes ampliadas e o alinhamento de objetivos comuns. A metodologia envolverá encontros presenciais e uma plataforma online, visando fortalecer parcerias estratégicas e maximizar o impacto coletivo nas comunidades atendidas. O projeto visa promover uma cultura de colaboração e inovação, beneficiando tanto as entidades participantes quanto às comunidades que elas englobam.

Sistema de métricas

É proposto pelo candidato a criação de um sistema de métricas para avaliar as entidades em vários aspectos ao longo do semestre, incluindo processos seletivos, admissão de novos membros, entre outros, é uma iniciativa para determinar a elegibilidade da entidade para receber todos os benefícios mencionados na carta. A integração está aberta a todos os diretores e presidentes das respectivas entidades, independentemente dos resultados dessa avaliação. Os resultados dessa avaliação serão utilizados para conceder os demais benefícios especificados na proposta, visando incentivar o aprimoramento contínuo das entidades e garantir a qualidade e eficácia das atividades realizadas.

Capacitações

É proposto a implementação de um projeto de capacitação que pode incluir workshops, palestras e atividades práticas para garantir a compreensão e aplicação desses tópicos pelos diretores das entidades. O objetivo seria equipar os participantes com habilidades e conhecimentos essenciais para liderar suas organizações de forma eficaz, abordando temas como LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), processo seletivo e gestão de projetos, entre outros. Essas iniciativas visam fortalecer a capacidade de gestão e liderança dos diretores das entidades, permitindo que desenvolvam suas organizações de maneira sustentável e alinhada com as melhores práticas de mercado.

Volta das assembleias

Por fim, o candidato defende que a retomada das assembleias é essencial para garantir que as decisões importantes, como a definição da data do processo seletivo e outras questões relevantes para as entidades estudantis, sejam tomadas de forma inclusiva e democrática. Nas assembleias, os representantes das entidades têm a oportunidade de expressar suas opiniões, participar de votações e contribuir para decisões coletivas. Isso promove transparência, fortalece a comunidade estudantil e assegura que as políticas adotadas reflitam os interesses e necessidades do grupo como um todo.

Diretoria de Produtos

Julia Weinmann Gross

3º Semestre de Administração de Empresas

A diretoria suplementar do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas, Produtos, que tem como candidata à diretoria Julia Weinmann, tem como principal objetivo criar, produzir e comercializar artigos que transmitam o sentimento universitário "gvniano" e de pertencimento e inclusão dentro da fundação. Visando o crescimento dessa área a candidata, atual coordenadora de Produtos e estudante de Administração de Empresas do terceiro semestre, pretende fazer as seguintes mudanças:

Grife Tradicional: A proposta da chapa Laços seria a criação de uma grife básica e atemporal que pudesse acompanhar o crescimento do alunato dentro e fora da faculdade. A grife seria composta por moletom, camiseta, calça (feminina e masculina) e shorts (feminino e masculino) inicialmente visando crescer no futuro para acessórios também se bem recebida pelo público consumidor. O diferencial da grife tradicional, além da falta de rotatividade e criação de uma marca própria fixa, seria sua disponibilidade estando sempre à venda durante todo o período letivo para todo o alunato e compradores externos.

Kit Bixo: A candidata propõe a substituição da grife "bixo" e a criação do "Kit GV" no qual venderia produtos disponíveis (como artigos da grife tradicional, canecas, abadás, etc.) mas com desconto, em formato de combo, para os ingressantes no início do semestre, proporcionando dessa forma a venda de peças que poderão ser utilizadas durante toda sua vida universitária não somente durante o primeiro semestre.

Coleções e tendências: A ideia original seria lançar ao menos uma coleção por semestre que transmita as tendências e moda atual mesclado com características do Diretório Acadêmico. Diferentemente da grife tradicional, as coleções ficariam disponíveis para compra durante um curto período de tempo e

teriam quantidades limitadas de peças, tornando-se assim mais exclusivas e pessoais, podendo ter padrões e estilos mais ousados referentes à moda da época.

Comunicação com o consumidor: Um dos maiores dilemas atualmente é a comunicação por vias diretas e indiretas com o alunato referente às grifes, vendas e lançamentos. A tentativa de solucionar inicialmente seria com a criação de um Instagram separado somente à área de produtos em que houvesse maior divulgação e diálogo com o consumidor. Juntamente com a rede social também seria criado um site em que seja possível visualizar e futuramente até comprar os artigos disponíveis pelo Diretório, também seria promovido eventos de lançamento para as coleções que engajem e entretenham os alunos.

Além de ter como objetivo melhorar a experiência do alunato em relação a compra e venda de produtos, a candidata tomou a decisão de se tornar diretora porque sempre teve paixão por moda, arte e criação. Com 10 meses de experiência dentro do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas e reconhecida como membro destaque das áreas de Produtos e Projetos, a candidata reconhece os pontos fortes e fracos da funcionalidade da área e reconhece espaço para melhorias as quais se intitula capaz de realizar durante o período de sua gestão.

Diretoria de Marketing

Gabriella Lucentini Cremonesi

2º semestre de Administração de Empresas

A área de Marketing no Diretório Acadêmico Getúlio Vargas tem como principal objetivo manter uma comunicação transparente e eficaz com os alunos e demais segmentos acadêmicos. É de responsabilidade dos membros e da diretora o desenvolvimento de estratégias e meios de divulgação que despertem o interesse dos estudantes nos projetos associados ao DAGV, mantendo-os relevantes e com o engajamento desejado.

O cargo de diretora tem como candidata Gabriella Lucentini Cremonesi, estudante do segundo semestre de Administração de Empresas. Ela possui uma trajetória de seis meses no Diretório, demonstrando engajamento e dedicação como coordenadora de integração e membro de marketing. Sua experiência inclui participação na Consultoria de Marketing (CMKT) e a conclusão de um curso de extensão focado em Marketing e Branding na ESPM, refletindo seu interesse de longa data na área.

Sua meta principal, caso eleita, é expandir e profissionalizar a área de Marketing, tornando-a mais atrativa para futuros ingressantes. Ao mesmo tempo, deseja criar um ambiente acolhedor, evitando sobrecargas de tarefas a partir de uma divisão equilibrada.

Para tanto, planeja implementar programas de capacitação para os membros em colaboração com Captação de Recursos para a realização de parcerias externas e com outras entidades, visando o desenvolvimento dos membros nas esferas de comunicação e criação.

Além disso, defende a necessidade de um sistema de feedbacks interno, a fim de trazer constante desenvolvimento para os membros através do apontamento de possíveis melhorias; e motivá-los a partir do reforço positivo nas reuniões periódicas e em conversas particulares.

Em relação às redes sociais, é essencial que sejam melhorados alguns pontos no Instagram e no LinkedIn. No Instagram, os diferentes perfis do DAGV têm uma imagem bem estabelecida devido à consistência nas fontes e cores. Entretanto, os seguidores mostram-se ainda pouco envolvidos nas publicações, o que demanda uma conexão mais profunda por meio de posts interativos e de relevância para eles. No LinkedIn, o perfil enfrenta o desafio crônico de falta de atualização, resultando na percepção para as empresas de que a entidade não é um diferencial do estudante, o que diminui o apelo da participação no DAGV. Para reverter esse quadro, pretende-se manter a rede social atualizada com eventos, prezando por maior profissionalização do Diretório.

Por fim, deseja-se expandir a divulgação dos projetos para além do digital, através de ativações presenciais como a distribuição de amenities e implementação de banners, buscando maior engajamento do alunato.

A partir das propostas apresentadas, é esperado que a área de Marketing se torne mais profissional e ativa. Objetiva-se uma gestão transparente e presente no cotidiano dos alunos, disposta a ouvir, comunicar e ajudar, seguindo os pilares da Chapa Laços.